

# Ibsen reaparece e se diz inibido

**A** pesar das denúncias de corrupção de que tem sido alvo e que já o levaram a prestar depoimento à CPI do Orçamento, o deputado Ibsen Pinheiro (RS) compareceu ontem ao Seminário Nacional do PMDB. Destinado a tratar da posição do partido em relação à revisão constitucional, o seminário discutirá também que destino partidário será reservado para aqueles que forem relacionados pela CPI como integrantes da chamada máfia do Orçamento.

Muito mais magro do que nos seus tempos de presidente da Câmara e condutor do processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor e com a fisionomia abatida, Ibsen disse que não poderia furtar-se a participar da reunião de seu partido: "Compareço, é claro, com uma natural inibição, mas vim porque não me considero clandestino dentro do meu partido, nem no parlamento e, tampouco na vida pública".

Ibsen disse estar tranquilo, porque lê os jornais diariamente e as notícias sobre as investigações da CPI não apontam para fraudes ou qualquer outra manipulação irregular do Orçamento da União relacionadas com seu nome.

**Inferno** — Apesar de se dizer tranquilo, ao dar seu primeiro abraço nos companheiros de partido, no senador João Calmon, que lhe perguntou como estava passando, Ibsen desabafou emocionado: "Estou viven-



**Ibsen encontra o vice da CPI, Odacir Klein: sem clandestinidade**

do no inferno, meu senador".

De uma forma geral, o deputado foi bem recebido pelos companheiros de partido, sem hostilidades aparentes. Quanto aos problemas de seu partido, Ibsen considerou que o PMDB sempre teve uma grande capaci-

dade de superar seus conflitos. E quanto ao relacionamento com o governo Itamar, o deputado avaliou que é muito complexo e que o partido terá que agir com cautela e prudência para administrar os conflitos da convivência.